

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** Izadora Thaís Marinho de Andrade Perdomo | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE REDAÇÃO*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. **(Fuvest-2001)**

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria “as grandes questões nacionais”, com o que discordavam líderes pefelistas.

b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.

c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.

d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.

**e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a** **estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.**

**2) (FUVEST)**

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes.

A arma \_\_\_ se feriu desapareceu.

Estas são as pessoas \_\_\_ lhe falei.

Aqui está a foto \_\_\_ me referi.

Encontrei um amigo de infância \_\_\_ nome não me lembrava.

Passamos por uma fazenda \_\_\_ se criam búfalos.

a) que, de que, à que, cujo, que.

b) com que, que, a que, cujo qual, onde.

**c) com que, das quais, a que, de cujo, onde.**

d) com a qual, de que, que, do qual, onde.

e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja.

3) Sobre a regência verbal e nominal, estão corretas as seguintes proposições, exceto:

a) Quando o termo regente é um nome, isto é, um substantivo, um adjetivo ou advérbio, temos um caso de regência nominal. Exemplo: Este é o livro sobre o qual lhe falei.

b) Quando o termo regente é um verbo, temos um caso de regência verbal. Exemplo: Eu gosto de música e literatura.

c) Chamamos de regência a relação de interdependência que se estabelece entre as palavras quando elas se combinam para formar os enunciados linguísticos (frases, orações etc.).

**d) Quando o verbo for transitivo direto, ele exigirá o emprego de uma preposição entre o termo regente e o termo regido.**

e) Os verbos intransitivos não possuem complemento. Há, em alguns casos, adjuntos adverbiais que costumam acompanhá-los. Os verbos de ligação e os verbos impessoais sempre serão intransitivos. Exemplo: O menino parece triste.

4) Sobre as seguintes proposições, assinale a alternativa correta:

I. **Choveu** muito ontem.

II. **Quero** dormir!

III. **Respondi**às questões da prova com cuidado.

IV. **Gostamos** de filmes românticos.

V. **Agradeço** aos ouvintes a audiência

**a) Verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto e indireto.**

b) Verbo transitivo direto e indireto – verbo intransitivo – verbo intransitivo – verbo transitivo – verbo transitivo direto e indireto.

c) verbo transitivo direto e indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto – verbo intransitivo.

d) verbo transitivo direto – verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo intransitivo.

e) N.D.A

6) 1. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019) Na oração “Vídeos e jogos permitem interações com as palavras de forma divertida” o verbo é:

1. **Transitivo direto.**
2. Transitivo indireto.
3. Bitransitivo.
4. Pronominal.
5. Intransitivo

7) (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Administrativo 2019) Sabe-se que, na língua portuguesa, um mesmo verbo pode assumir diferentes regimes quanto a sua transitividade, dependendo do contexto em que se encontra.

Em “Você já pegou a estrada à noite?”, O verbo é:

1. De ligação.
2. Intransitivo.
3. **Transitivo direto.**
4. Transitivo indireto.
5. Transitivo direto e indireto.

8) Assinale a alternativa que está inadequada quanto à regência nominal:

**a) Ela é apegada em joias.**

b) Estavam cansados de tantas brigas.

c) A confiança em Deus era incondicional.

d) Procuravam os suspeitos do crime.

e) (Foram intransigentes na segurança dos funcionários da obra.

9) (Cesgranrio) A regência nominal está adequada à norma-padrão em:

**a) Os pobres são ávidos por melhores condições de vida.**

b) Os catadores sentem desejo com uma vida melhor.

c) Muitos catadores têm orgulho em seu ofício.

d) Parte da população é sensível para a pobreza.

e) Vários dejetos são inúteis para com a reutilização

10) Tendo em vista  a relação de dependência manifestada entre um nome (termo regente) e seu respectivo complemento (termo regido), reescreva as orações a seguir, atribuindo-lhes a devida preposição.

a – O fumo é prejudicial \* saúde.  
b – Financiamentos imobiliários tornaram-se acessíveis \* população.  
**c – Seu projeto é passível \* reformulações.**d – Esteja atento \* tudo que acontece por aqui.  
e -  Suas ideias são compatíveis \* as minhas.

11) Leia a música abaixo e marque a única alternativa correta:

**Esmola**

Uma esmola pelo amor de Deus

Uma esmola, meu, por caridade

Uma esmola pro ceguinho, pro menino

Em toda esquina tem gente só pedindo.

Uma escola pro desempregado Uma esmola pro preto, pobre, doente

Uma esmola pro que resta do Brasil

Pro mendigo, pro indigente (...)

(Samuel Rosa/Chico Amaral)

A música registra um pedido de esmola, em que o eu - lírico utiliza uma

linguagem:

a) Pouco compreensiva, já que contém vários erros de gramática.

**b) Coloquial, crítica, compreensiva, comunicável.**

c) Imprópria para os poemas da literatura brasileira.

d) Crítica, porém não-coloquial.

e) Descuidada e cheia de repetições.

12) Analise as proposições com relação à música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e responda corretamente:

“Quando oiei a terr’ ardeno

Na fogueira d’san João

Eu preguntei a Deus do céu ai

Pro que tamanha judiação (...)”

( ) Este trecho, em uma análise linguística, está correto, pois, apesar dos

desvios da norma culta, o trecho não apresenta dificuldades para a

compreensão.

( )Por se tratar de expressões regionais este trecho não pode ser considerado

como erro gramatical.

( ) A música regional tem grande aceitação, principalmente, na região do

compositor, mas, podemos dizer que as falhas linguísticas prejudicam a

aceitação da música Asa Branca.

A sequência correta é:

a) VFF

b) VVV

c) FFF

d) FVF

**e) VVF**

14) Assinale a alternativa que contém uma informação FALSA em relação ao fenômeno da variação linguística.

A) A variação linguística consiste num uso diferente da língua, num outro modo de expressão aceitável em determinados contextos.

B) A variedade linguística usada num texto deve estar adequada à situação de comunicação vivenciada, ao assunto abordado, aos participantes da interação.

**C) As variedades que se diferenciam da variedade considerada padrão**

**devem ser vistas como imperfeitas, incorretas e inadequadas.**

D) As línguas são heterogêneas e variáveis e, por isso, os falantes apresentam variações na sua forma de expressão, provenientes de diferentes fatores.

1. **(ENEM MEC/2020)**

**Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você**

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

*Mindset*, empoderamento, *millennials, networking, coworking, deal, business, deadline, salesman*com perfil *hunter…*tudo isso faz parte do seu vocabulário. O pacote de livros é sempre idêntico e as experiências são passadas da mesma forma: você está a um único centímetro da vitória. Não pare!

Se desistir agora, será para sempre. Tome, leia a estratégia do oceano azul. Faça mais uma mentoria, participe de mais uma sessão de *coaching*. O problema é que o seu *mindset*não está ajustado. Você precisa ser mais proativo. Vamos fazer mais um *powermind*? Eu consigo um precinho bacana para você…

De acordo com o texto, é possível identificar o “empreendedor de palco” por:

* 1. **Padrões de linguagem por ele utilizados**
  2. Preços acessíveis de seus treinamentos.
  3. Livros por ele indicados.
  4. Suas habilidades em língua inglesa.
  5. Experiências por ele compartilhadas.
     1. **(FGV /2017)**

**Facebookracia**

É isso mesmo que você leu: “Facebookracia”. Assim como democracia quer dizer “poder do povo” e plutocracia quer dizer “poder dos ricos”, a palavra Facebookracia é o poder controlado pelo Facebook. Não é bem um regime ou um sistema político, não é uma forma de governo estabelecida numa Constituição, como acontece com o parlamentarismo ou o presidencialismo. A Facebookracia vai se instalando aos poucos, de maneira mais ou menos informal, até que, quando a gente olha, já tomou conta dos processos pelos quais os eleitores tomam decisões. A Facebookracia é a democracia entregue à lógica das redes sociais. Em sua exuberância cibernética até parece democracia, mas é uma deformação da democracia.

O termo Facebookracia não é original, embora ainda seja pouco difundido. Buscando na internet, a gente não o encontra em português, mas ele já aparece em outras línguas (Facebookcracy, por exemplo).

Eugênio Bucci, **Época**, 28/11/2016.

Por ser composta de radicais de línguas diferentes, a palavra “Facebookracia” é um exemplo de hibridismo, da mesma forma que o termo sublinhado na seguinte frase:

1. O poder exercido por anciãos era chamado de gerontocracia.
2. Na sentença, o juiz optou por uma decisão monocrática.
3. Há países que são regidos por governos teocráticos.
4. **Reclama-se muito das exigências burocráticas para se abrir uma empresa no Brasil**.
5. Para os gregos, aristocracia era o governo exercido pelos melhores cidadãos da pólis.
   * 1. **(Faap-SP)**

“Vou-me embora para Parságada.”

**Embora**(em+boa+hora): processo de formação de palavras a que chamamos:

a) Derivação prefixal

b) Derivação sufixal

c) Composição por justaposição

**d) Composição por aglutinação**

e) Derivação regressiva

18)Na passagem “Porém, ao iniciar a prática de um esporte, o adolescente também acaba [...]”, a conjunção coordenativa em destaque exprime:

a) um contraste

b) uma compensação

**c) uma ressalva**

d) uma alternativa

e) N.D.A

19)A conjunção “Porém” é:

**a) adversativa**

b) alternativa

c) conclusiva

d) causal

e) condicional

20) Leia:

**Qual a diferença entre refugiados, solicitantes de asilo e migrantes?**

**Refugiados:**

apresentam definição específica no direito internacional. São pessoas que saíram de seus países de origem por evidente medo de perseguição, violação de direitos humanos e conflitos armados. Caso retornem, correm o risco de serem mortas. Por isso, recebem proteção internacional e passam a ter acesso à assistência dos países que as acolhem, do ACNUR e de outras organizações.

**Solicitantes de asilo:**

aguardam que as autoridades dos sistemas de proteção e refúgio do país para onde fugiram avaliem seu pedido de serem reconhecidos como refugiados.

**Migrantes:**

Não apresentam definição no direito internacional. O termo costuma ser usado de maneira genérica para descrever pessoas que saíram de seus países de forma voluntária ou não. Entretanto, pela experiência de MSF, muitas vezes é difícil definir se o deslocamento é puramente voluntário, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a busca de melhores oportunidades econômicas pode estar ligada a questões de segurança no país de origem.

“Médicos Sem Fronteiras”, ano 22, n. 45, maio 2019. p. 8.

O espaço indicado acima deve ser preenchido com a conjunção:

1. **“mas”.**
2. “pois”.
3. “como”.
4. Aliás
5. Então

**Boa prova!!!**